

Daniel

O USO PRÁTICO E MÁGICO DAS ERVAS:

BANHOS E DEFUMAÇÕES

T.U.Luz e Paz de Aruanda.
Av.Guaianazes nº 251 Bairro Homero Thon Sto. André
E-mail : tulpa.rodrigues777@gmail.com.br
Okurt T.de Umbanda Luz e Paz de Aruanda



Ana Paula

O que há por traz da Erva

Na década de 60/70 dois cientistas americanos, registraram a partir de seus estudos com o polígrafo, o aparelho detector de mentiras usado pelos agentes de polícia, uma série de reações das ervas em relação a estímulos externos. Entre outras coisas, por exemplo, as ervas reagem com medo quando submetidas a stress, fogo ou perigo iminente; reagem com tranqüilidade ao som de música clássica ou instrumental, executadas por instrumentos feitos de elementos naturais. Ou mesmo, que plantas entendem nosso humor e são telepáticas.

Seus autores publicaram esse trabalho como estudo acadêmico, cético e científico. Suas bases de pesquisa eram puramente técnicas.

No entanto nossos índios já conheciam isso a muito tempo. A força vegetal, ou espírito vegetal.

Essa essência energética contida em cada espécie vegetal, em cada erva, carrega em si fatores muito específicos. Fatores limpadores de energias negativas, dissolvedores de miasmas astrais, cortadores de projeções magnéticas negativas (olho-gordo, inveja), magias negras e feitiçarias. Também fatores equilibradores do astral, energizadores, calmantes para o espírito agitado, curativo do campo espiritual, tendo em vista que toda doença primeiramente atinge o espírito para depois se refletir no corpo carnal, direcionadores (tomada de decisão), ou mesmo fatores mais específicos como propiciadores de prosperidade, atratoras de fatores pessoais opostos (atração pessoal) e estimulantes energéticos sexuais.

O que se encontra nas essências físicas das ervas, na parte fotoquímica do vegetal, é simplesmente uma pequena parte e amostra do poder da erva. Se este componente material for aliado ao poder espiritual contido nela, com certeza a cura se multiplicará em velocidade e intensidade.

Uso ritualístico e magia

Falar de ritual é lembrar de formas folclóricas de cultos secretos e antigos a deuses ultrapoderosos desconhecidos pelos pobres mortais como nós.

Exagero? De jeito nenhum. É exatamente isso o que vem á mente. Acreditamos que fazer um ritual exige preparo, conhecimento de causa e efeito, iniciação, etc.

Mas se observarmos somos seres ritualísticos.

Quem não tem seus próprios rituais para acordar? Levantar, espreguiçar, ir ao banheiro, escovar os dentes, banho, etc... Sempre no mesmo ritmo e na mesma seqüência.

Ritual é a forma, é maneira de executar. Uso ritualístico das ervas nada mais é do que formas naturais, ordenadas para se usar os elementos e absorver o melhor em termos de resultado.

Poderíamos simplesmente chamar essa prática natural de "Magia", mas entendendo esse termo de outra forma.

Magia é transformação. Usamos magia quando queremos mudar o estado de alguma coisa. Quando queremos transformar uma situação, mudar energeticamente o padrão vibratório irradiado pela aura de uma pessoa ou uma casa.

Fazer magia pode parecer complicado nesses termos iniciáticos, mas é muito mais simples do que se imagina.

Transformamos muito em nosso dia a dia. Porque será que os adeptos de bruxaria natural têm, na cozinha, seu grande altar, o ponto máximo, o ponto de força da bruxa mãe? Porque é na cozinha que tudo se transforma, na cozinha, na cozinha que a maioria dos alimentos são transformados e preparados para ser fonte de energia.

Portanto se você já preparou um simples chá que seja, já participou de um ato de magia. E esse chá que você preparou seguiu um critério, como colher a erva, lavar, deixar escorrer, colocar a água ferver, colocar a erva dentro d'água, coar, enfim seguiu e praticou um ritual.

Simplicidade

Simplicidade não é simplismo. Trabalhar com simplicidade os elementos naturais, não quer dizer abrir mão do respeito a eles. Não é reduzir a prática das religiões a nada. Respeitamos sim as práticas litúrgicas, mas dentro da concepção de cada religião. Se o praticante se sente bem amparado por aquela religiosidade, que pratique sem medo. Aceite e respeite seus dogmas e preceitos. Aceite a cartilha da religião e boa sorte.

Os magos modernos não usam mais chapéus pontudos nem roupas bordadas com estrelas, são pessoas comuns que entenderam o sentido da simplicidade e tiram das coisas simples benefícios para si e para seus semelhantes.

Quer dizer que pessoas comuns podem fazer seus preparos, se ligar à energia divina contida nos elementos naturais, no caso das ervas, usando o que tem à mão, usando os recursos de sua cozinha, de seu jardim, dos vasos que tem em seu apartamento. E principalmente, sem depender de se 'iniciar "numa religião com dogmas.

Regras básicas

Há duas regras básicas para a prática da magia, para a manipulação das ervas do elemento natural.

Amor e Bom Senso.

Isso mesmo, Amor e Bom Senso, três palavras simples, mas de dimensões tão extensas no seu sentido de entendimento.

Bom Senso: de acordo com o dicionário é a capacidade de julgamento o senso íntimo, a consciência. É o senso comum, é o modo de pensar da maioria.

É a presença de espírito que temos ao saber que não devemos usar uma erva que não conhecemos. Não devemos usar o "achismo". Simplesmente achar uma erva bonita e usá-la para fazer um banho, um chá, uma defumação. Há muitas ervas que possuem uma alta toxicidade podendo trazer prejuízos.

O Bom Senso nos diz que ervas frescas não servem para defumação, pois contém muita água.

Isso é bom senso. Acima de tudo ouça seu coração. Pergunte a si mesmo, sinta em sua alma a energia da erva.

Amor: Quando falamos de amor o assunto se torna amplo. É subjetivo falar de amor, esse sentimento abstrato e de difícil compreensão. Vemos o amor definido e transmitido de várias formas. O amor fraterno como o sentimento entre irmãos, amigos, ou enfim, entre pessoas que gostam. Vemos o Amor doado pelas almas caridosas em sua luta constante para diminuir as diferenças entre as classes sociais, o amor de Cristo por nós, por ter decido de suas esferas ultraluminosas para semear entre nós o amor e a Fé.

A fé não depende da forma. É a mola propulsora que nos empurra em direção a algo, a um ideal. Quando acreditamos e vamos em frente, é ali que esta a nossa fé. Aquilo que não nos deixa esmorecer diante das dificuldades, nossa crença.

A fé não é só religiosa ou ligada à religiosidade, é acima de tudo acreditar. O Mestre Jesus quando esteve no meio de nós realizava curas milagrosas e dizia "Tua fé te curou". Portanto, tua cura é do tamanho da sua fé.

A própria ciência já aceita que pacientes que tem fé se curam mais rápido que os céticos que em nada acreditam.

Quando acreditamos e confiamos, temos fé.

Respeito é honra. Respeitar a natureza é honrar ao Pai Criador pela dádiva divina da vida. Honrar ao Pai pelo ar que respiramos. Respeitar a forma que o espírito divino se apresenta nos vegetais, a energia contida em cada erva, mesmo depois de seca.

Enfim, Amor é isso: Fé e respeito porque quem ama Acredita e Respeita. Amar as ervas é acreditar que elas podem trazer algum benefício para nossa vida e de nosso semelhantes, é respeitar sua forma de uso, direcioná-la da forma correta.

ERVAS SECAS X ERVAS FRESCAS. QUAL A MELHOR ESCOLHA?

Este é um assunto que gera muitas polemicas, pois em muitas religiões de matriz africana consideram o uso de ervas secas uma heresia, pois consideram a erva morta.

Mas isto é uma visão religiosa e não cabe a nós julgar e sim entender os diversos pontos de vista, assim como queremos ser entendidos pelos nossos pontos de vista temos que entender os dos outros.

A diferença entre ervas secas e frescas para o nosso entendimento, é que as ervas secas passaram por uma transformação e perderam o elemento água.

O fato de a erva seca ter passado por este processo transformador, fez com que ela carregasse em si o próprio fator de transformação. A energia fica muito mais concentrada. Mas precisa ser acordada. E aí que começa a falta de conhecimento de quem critica.

Acordar uma erva seca requer fé. É necessário acreditar que o elemento está vivo, ativo, vibrante e naquele momento, está apenas em estado de dormência.

As ervas secas geralmente são colhidas por pessoas que não conhecemos e em situações que nem imaginamos, não sabemos se esta pessoa estava com mau humor pensamentos, negativos, etc. Isto acabou impregnando a erva com estas energias.

E aí? Fazer o quê?

Já não foi dito que devemos nos dirigir ao espírito vegetal com amor e bom senso, muito respeito mesmo ao espírito vegetal, pois este continua a animar a erva seca.

Aí entra a reza para acordar a erva seca, fazendo com que o espírito vegetal acorde a essência vegetal original eliminando possíveis energias negativas que estavam envolvendo as ervas.

Exemplo de reza para acordar as ervas secas:

*Amado Pai Criador de tudo
e de todos nós, Amada Mãe Terra,
força viva e geradora de tudo o que conhecemos
e também do que desconhecemos, sagradas forças
vegetais, peço que tornem novamente,
essa erva, uma força viva e ativa,
capaz de responder aos meus estímulos
e solicitações de cura e amparo energético
e façam cada vez mais de mim,
instrumento de vossa vontade maior.
Assim seja e assim será.*

Irradie, mentalmente ou com as mãos espalmadas na direção das ervas já desembaladas num recipiente adequado.

Já para a erva fresca, o processo não é muito diferente. E não estamos falando de Dogmas religiosos, estamos falando de procedimentos corretos de manipulação das ervas, com Amor e Bom Senso.

As ervas frescas sejam as do seu jardim ou comprados no comércio, estão carregadas de água e devemos nos dirigir com respeito ao fator aquático contido nas ervas.

Esse fator é muito importante para as praticas de magia. é ele quem protege a essência vegetal, envolvendo-a em sutis vibrações da água, permitindo que ela atue somente onde deve.

(*) Mas afinal qual é a melhor escolha? Ervas frescas ou Secas?

A resposta é: a que estiver a mão.

A não ser que você passou pelo terreiro de sua confiança com o médium e entidade que você confia e este lhe recomendou um banho especificamente de ervas frescas aí a conversa é outra não vamos nos meter neste mérito.

E lembre-se que não nunca fazemos defumação com erva fresca, pois esta carrega o fator água e não se coloca água no fogo, isto é bom senso.

Ainda existem resinas vegetais que usamos somente para defumação.

Seu uso pode ser substituído por essências das mesmas ervas.

Entre as resinas mais conhecidas temos o Incenso (Olibano) de cor amarelada, a Mirra em tons avermelhados, e o Benjoim em cor acinzentada.

Banhos

A água é concentradora do elemento vegetal. A energia aquática carrega a força vegetal, fazendo com que ela seja absorvida com mais facilidade pelo nosso espírito. Não se esqueça que o nosso corpo é formado por pelo menos 75% de água.

Nosso fator aquático humano em contato com o fator aquático carregado de energia vegetal se funde, formando assim um elemento mais fácil de ser absorvido pelo nosso organismo espiritual. É o veículo que o espírito vegetal encontra para se unir a nós.

Sempre a polemicas referente a tomar banho de ervas na cabeça.

E porquê não devemos se os chacras mais atacados pelas forças das trevas são o coronário (coroa mediúnica) e o básico (sexual)?

E claro que podemos, mas com amor e bom senso, não devemos exagerar nos banhos de ervas quentes, pois estas nos limpam das energias densas, mas também exaurem nossas energias vitais.

E já vi e muitas pessoas usarem vários tipos de ervas na cabeça e inclusive eu uso e não fiquei sabendo de ninguém que perdeu o juízo por isso.

O banho pode ser preparado quente ou frio, depende do tipo de erva a ser utilizada.

Se forem usar apenas flores e ervas frescas, pode colocá-las, depois de lavadas em água corrente, em uma bacia ou panela com água fria e deixar por umas duas horas. Esse processo se chama maceração. Você pode também, nesse processo amassar as ervas com as mãos, dentro da bacia com água e depois deixá-las descansar por uma hora. Mas também neste processo é preciso o bom senso, não vão macerar folhas de comigo-ninguém-pode e urtiga frescas, pois terão um efeito colateral na pele.

Também é muito positivo acender uma vela branca ao lado do preparado e na reza evocatória pedir que ilumine e envolva o preparo com energias do fogo vivo.

Essa pratica é muito positiva, pois enquanto você amassa as ervas com as mãos, pode fazer a reza ativadora, e ali, pode ter certeza, o banho já começara agir no seu campo astral. Mentalize a aura vegetal envolvendo as suas mãos, absorvendo a partir das palmas, todo negativismo, as formas pensamento, os miasmas astrais do seu espírito.

Se as ervas forem secas, mesmo que sejam folhas, flores, raízes ou cascas, simplesmente coloque água para ferver em uma panela e quando atingir a fervura, coloque as ervas já separadas na água e deixe ferver por 1 minuto e apague o fogo, tampe e deixe amornar.

Todos nós temos ao redor do nosso corpo físico um campo eletromagnético, composto por corpos sutis, que se denomina aura.

As auras das pessoas e dos lugares funcionam como antenas que recebem e enviam mensagens entre si, que são decodificadas através da nossa intuição.

Quando passamos por situações estranhas, energias desequilibradas se agregam à nossa aura e permanecem lá por muito tempo provocando doenças.

Quando tomamos um Banho de Ervas limpamos a nossa aura fazendo com que ela volte a funcionar normalmente e harmonizando os nossos chacras que são túneis por onde entram as energias no nosso corpo físico.

Cada planta tem características próprias que interagem com as nossas energias provocando as mudanças necessárias. As ervas podem limpar, energizar, melhorar nossa auto-estima, tirar nosso cansaço, etc...

Para fazer o banho, devemos olhar a relação de ervas e propriedades que segue abaixo e escolher aquelas que se adequam à nossa situação. Depois, pegue um punhado de cada erva e faça um chá com elas. Coe numa jarra e após tomar um banho normal, jogue o chá do ombro pra baixo. As ervas podem ser misturadas e o resultado será melhor se usado número ímpar de ervas.

O Sal grosso pode ser usado como banho de limpeza mas é preciso que se tome um banho de ervas logo após.

Dicas Importantes

- 1- Os banhos devem ser acompanhados de preces pessoais espontâneas e sinceras. Peça. Converse com Deus e com seus protetores espirituais. Os resultados são fantásticos. Se desejar, acenda uma vela branca para o seu anjo da guarda.
- 2- As flores e ervas frescas não devem ser fervidas. O valor energético das mesmas se perderá.
- 3- Caso não consiga flores e ervas frescas, você pode usá-las secas. Neste caso, poderá colocá-las em água fervente e abafá-las. Evite fervê-las.
- 4- Se estiver sentindo frio, acrescente ao banho, já preparado, uma quantidade de água mineral quente.
- 5- Os resíduos dos banhos devem ser devolvidos à natureza. Coloque os resíduos num jardim ou no mar. Não se joga no lixo flores e ervas utilizadas em banhos energéticos, pois, se forem devolvidas à natureza, servirão como adubo.
- 6- Na verdade não existe mal algum em jogar uma mistura de sal grosso e água na cabeça. Afinal de contas, nós não tiramos a cabeça para entrar no mar, onde há maior concentração de sal que nos banhos de limpeza energética. O que causa desconforto e cansaço é manter o sal no corpo por muito tempo. Por isso, três horas após um banho com sal grosso, banhe-se apenas com água, caso use o banho da cabeça aos pés.

BANHOS

Em todas as tradições místico-esotéricas, os banhos são indicados como poderosos auxiliares nos processos de cura e equilíbrio de energia do nosso corpo.

O banho feito com lírios brancos e rosas brancas, por exemplo, acalma e restaura a paz espiritual.

Banhos com mel ajudaram adoçar o temperamento e com camomila propiciam bons sonhos.

Para o cansaço e a tensão do dia, faça um escalda-pés com melissa e se sentirá relaxado.

* Defumação envolve fogo e água !!

Defumações e incensos

Defuma com as ervas da Jurema.....defuma com arruda e guiné

Beijoim, alecrim e alfazema.....vamos defumar filhos de fé

Entoando o cântico da Jurema, o aparentemente simples, carvão em brasa se torna elemento-veículo para que as ervas secas - materiais já transformadas -novamente entrem em ritmo de transformação, desta vez se fundindo e liberando no elemento eólico (ar) suas qualidades curativas e equilibradoras, profiláticas e limpadoras dos campos astrais mais sutis, mais externos e dissolvendoras dos acúmulos de organismos insensíveis ao elemento aquático.

Essa cena é muito comum nas casas Umbandistas, normalmente os trabalhos de caridade são precedidos de uma boa defumação. Ela prepara o ambiente, o astral dos médiuns, e há quem pode ver o movimento no astral espiritual e que confirme, todos os espíritos que irão trabalhar na sessão daquele dia se defumam também na contraparte etérica, e além de se defumar, guardam em dispositivos armazenadores astrais, uma boa parte das essências vegetal-eólicas, para posterior uso durante os passes.

Tão antigos quanto os banhos, as defumações aliam dois elementos importantes no trato com as ervas. O fogo e o ar.

O elemento vegetal não combina com o fogo. O fogo é elemento oposto ao vegetal. Essa afirmação é verdadeira quando nos referimos às ervas *in natura*, ou seja, verdes.

As ervas *in natura* possuem grande quantidade de água impossibilitando uma boa defumação, ao contrario das ervas secas que passaram por uma transformação que lhe foi tirada a água, mas continua viva.

Preparação das ervas

As ervas já devem estar separadas na quantidade necessária para o tamanho do espaço que será defumado e o número de pessoas.

O número de ervas que devem ser utilizados depende da finalidade da defumação.

Para uma defumação de limpeza de ambiente e pessoas sempre deverá ter um número ímpar.

Para uma defumação equilibradora / harmonizadora pode ser de número par ou ímpar.

Para uma defumação atratora de bons sentimentos, curativa, prosperidade, energética devem ter o número par de ervas. Siga sua intuição ela é sua melhor orientadora.

Ao separar as ervas, coloque-as numa tigela, forma ou num recipiente próprio desde que esteja limpo. Misture as ervas com a mão e já vá mentalizando aquilo que você quer dela, sinta as ervas na sua mão deixa as energias vegetais envolvê-lo. Faça a reza para acordar a erva seca e a reza ativadora do fogo.

Para uma defumação de limpeza e descarrego de ambientes, sempre caminhar com a fumaça do fundo para frente como se estivesse expulsando as energias da casa, e deixar o turíbulo ou lata de defumação para o lado de fora, mas se a defumação for realizada em apartamento ou outro local que impossibilite que fique para o lado de fora deixe dentro mesmo, não é este ato que ira anular a defumação, é seu comportamento espiritual de Amor e Bom Senso.

Já numa defumação de harmonização ou específica deve ser realizada de fora para dentro como se estivesse convidando esta energia para entrar no local.

Coloque as ervas no carvão em brasa e defume você pode cantar pontos de Jurema, ou reze durante a defumação, e lembre-se determine o que deseja desta defumação, pois esta por si só não realiza nada se não for determinado o que fazer.

Sobre os incensos e defumadores comerciais e até artesanais. Você pode usá-los, mas recomenda-se que primeiro se faça uma comparação entre o que você preparou e estes comprados. Veja com qual você tem um melhor resultado. Isso é muito pessoal.

Faça a ativação do incenso ou defumador em tablete da mesma forma que a defumação normal preparada por você. Ao acendê-lo, mentaliza uma aura energética que pode ser da cor verde, dourada, azulada, ou cor de rosa, em volta do incenso e deixe sua fumaça carregar essa aura por onde se expandir.

ERVAS QUENTES ou AGRESSIVAS:

São ervas que carregam em sua estrutura vibracional energias vivas que atuam no sentido de eliminar, limpar, dissolver, anular, cortar, quebrar, os acúmulos energéticos negativos que, junto ou separado das atuações espirituais negativas envolvem suas vítimas em camadas energéticas densas, que facilmente travam os canais luminosos, seja das pessoas ou dos locais onde elas vivem.

Essas ervas são como ácidos do astral, que onde encostam causam reações não só em relação aos fatores negativos, mas também exaurindo energia vital de quem as usa. Por isso o dogma de não usar ervas na cabeça.

Exemplos de ervas quentes:

Açoita-cavalo

Aroeira

Arruda

Angico

Beladona (saia branca)

Bagaço de cana - *Para obsessões no chacra básico sexual (banho de assento)*

Buchinha do norte

Casca de alho

Casca de cebola

Comigo-ninguém-pode

Dandá da costa (raiz da tiririca)- *Para quebrar magias negras feitas com sangue*

Eucalipto - *Para quebrar magias negras de amarração a linha cigana*

Guiné

Pinhão roxo - *Para quebrar magias negras*

Jurema Preta (casca) *P/ Limpar o chacra coronário (coroa mediúnica)*

Mamona

Pimentas (todas)

Folhas de chorão

Folhas de bambu

Picão preto

Espada de São Jorge*

Espada de Santa Bárbara* (bordas amarelas)

Lança de Ogum*

Quebra Demanda

Fumo (tabaco)

Erva de Bicho

Orégano

Cânfora

Espinheira Santa

Urucum

*Ervas neutras limpam, mas não descarrega as energias espirituais e físicas.

ERVAS MORNAS ou EQUILIBRADORAS

São ervas que carregam em sua estrutura vibracional energias vivas que atuam no sentido de corrigir os desvios energéticos causados pelo uso das ervas quentes ou agressivas, harmonizar seus chacras (centros de força), equilibrar as energias vitais importantíssimas para o bom funcionamento do organismo espiritual humano e conseqüente do físico.

São poderosíssimos energéticos, levantadores de astral e direcionadores. Ervas que podemos usar no dia a dia, sem restrições alguma.*

Exemplos de ervas equilibradoras:

Alecrim (todos)

Alfazema

Sálvia

Hortelã (levanta, poejo, etc).

Manjeriço

Alfavaca

Calêndula

Pitanga (folhas)

Abre-caminho

Flores de cor clara

Trapoeraba

Picão Branco

Agrião

Menta (todas)

Beijoim resina (defumação)

Mirra resina (defumação)
Incenso resina (Defumação)
Graviola
Hibisco
Tomilho
Aquiléia (mil folhas)
Bardana
Boldo (todos)
Girassol
Canela
Folha de laranjeira
Macela flor
Melissa folha
Pata de vaca
Dente de leão
Arnica do mato
Capim cidreira
Jurubeba mista
Ipê roxo
Manga folhas
Sene
Cipó de São João
Barba de velho
Barbatimão
Chapéu de couro
Imburana Semente
Guaraná semente
Quebra pedra
Trevo de três folhas (azedinha)
Caruru
Beldroega
Açafrão Raiz
Carqueja Amarga
Cavalinha
Marapuama
Pitanga folha
Camomila flor
Mulungu casca

Noz moscada
Beterraba folhas
Cenoura folhas
Mentruz
Cana do brejo
Catinga de mulata
Umbaúba
Capim rosário
Erva de Santa Maria
Samambaia
Verbena
Manjerona
Alcachofra
Cravo da Índia
Sensitiva (dormideira)
Olho de cabra

⊗ banhos ou defumações nos específicos paus!!

ERVAS FRIAS ou ESPECIFÍCAS

Dentro dessa categoria encontramos as ervas cujo se resume a algum fator extremamente específico, como as ervas medicinais cujo uso é apenas direcionado para o tratamento do físico, não levando em consideração seu uso religioso.

Outros fatores compõem essa categoria, que concentra as ervas cujos fatores religiosos espirituais são muito bem definidos, e não tão generalizados como nas outras categorias.

ERVAS FEMININAS:

↳ espiritual

Quando falamos em ervas femininas, falamos de auto estima e potencialização dos fatores femininos. São ervas ligadas também ao fator espiritual, à sensibilidade do espírito e o desejo (no sentido de desejar realizar e não só sexual).

Exemplo:

(Champagne rosa)

Malva (rosa ou vermelha), rosa vermelha, Artemísia, Patchouly, Amora. (folhas)

ERVAS MASCULINAS:

↳ abri a clarividência!!

Da mesma forma que as femininas, não são simplesmente atratoras desse fator, mas potencializadoras do seu estado natural.

O fator humano masculino está bastante ligado ao aspecto material da vida tendo em vista que estas ervas servem como ervas atratoras da prosperidade.

↳ prosperidade (material)

Exemplo:

Folha de café, Grão de Café, Louro, Casca de Romã, Verbena, Gengibre, Folhas de Oliveira, Folha de Laranjeira, Carapiá (defumação de prosperidade).

ERVAS CONCENTRADORAS:

Ajudam na concentração mental e concluir projetos.

Exemplos:

Casca de tamarindo, cipó caboclo e folha de laranjeira.

ERVAS CALMANTES:

São ervas que não atuam somente no corpo físico por características fotoquímicas. Atuam nos organismos espirituais e em seus sistemas nervosos no sentido de tranquilizar um espírito ou um ambiente em turbulência.

Exemplo:

Cidreira folhas, folha de maracujá, Melissa, Olho de cabra, Camomila flor, Erva de São João, Extrato de Valeriana.

ERVAS FORTALECEDORAS DA MEDIUNIDADE:

São ervas que atuam no sentido puramente espiritual, agindo em nossos centros de forças e canais mediúnicos, facilitando assim a atuação dos trabalhadores do astral em nosso aparelho mediúnico. Facultam ao espírito a energia necessária e a limpeza precisa para que sejamos canais adequados para a espiritualidade.

Exemplo:

Jasmim, Alfazema, Rosa Branca e Aniz Estrelado.

ERVAS PARA A SAÚDE:

São ervas que são utilizadas para banhos para pessoas enfermas e defumações para ambientes em que estas pessoas se encontram.

Exemplo:

Assa-Peixe, Cânfora, Boldo e Penicilina.

ERVAS ENERGÉTICAS:

São ervas que ajudam restabelecer a energia física e espiritual.

Exemplo:

Cenoura (folhas), Beterraba (folhas), Calêndula (flores), Hortelã, Menta, Girassol (pétalas), Guaraná (sementes), Caruru, Marapuama, Ginseng, Nó de cachorro, Mandrágora, Jurubeba, Noz Moscada, Imburana, Pau Pereira e Gengibre Seco.

→ p/ curtiu : álcool de cereais

SAL GROSSO.

Esse elemento de extrema agressividade, também, pode ser usado junto com as ervas. Sua função é a limpeza pesada. Funciona como um ácido etérico, dissolvendo facilmente alguns acúmulos energéticos negativos.

Pode ser usado nas defumações e banhos, sendo que nesse último só deve ser adicionado na hora do uso.

Devemos tomar alguns cuidados ao usá-lo nos banhos. Seu uso indiscriminado pode trazer conseqüências mais negativas do que benéficas. Seu uso excessivo pode causar danos ao perispírito e aura como furos e descarrego das energias vitais.

Dessa forma, uma prática recomendada é, após seu uso, abra novamente o chuveiro e deixe cair bastante água no corpo.

Evocações para ativação da força vegetal

Chamem como quiserem reza, evocação, oração, determinação mágica, enfim o importante é a ativação do poder vegetal, pois de nada adianta preparar um banho ou defumação com varias ervas ou uma única sem que estas sejam ativadas, pois seria a mesma coisa que jogar uma água suja no corpo que não terá efeito espiritual e físico algum.

Vamos lembrar do poder da palavra *"No principio só havia o verbo e partir deste o universo e tudo o que conhecemos foi criado" gênese.*

A palavra é tão poderosa que criou o mundo, de acordo com a gênese católica.

Nossa mente é extremamente poderosa e nossa palavra também. Quando determinamos o rumo que a energia deve tomar, damos direcionamento a ela. Isso é respeito. Ao respeitar a energia, ela devolve como uma reação física.

"Para toda ação existe uma reação de igual ou maior intensidade" (Newton).

Quando rezamos, colocamos a nossa fé e damos direcionamento para a energia.

As ervas têm personalidade, alma e sentimentos tão envolventes quanto a qualquer ser vivente inclusive o homem. É essa energia que ativamos no momento da evocação O Espírito Vegetal.

Existem muitas rezas e evocações maravilhosas, mas para o quê pretendemos há uma evocação básica:

*Eu evoco Deus, nosso amado
Pai Criador, evoco a Mãe Terra,
vossas forças vegetais, o sagrado espírito
vegetal e peço que abençoem esse banho, defumação, chá, etc
para o meu benefício e de meus semelhantes.
Assim seja, e assim será.*

Com esta simples evocação você abriu as portas para que sejam feitas as outras determinações do que deseja deste preparado, ou seja, limpeza, harmonia, equilíbrio, energização, prosperidade, saúde, masculinidade, fé, etc.

Cada religião costuma envolver ritos em roupagem folclóricas e verbalizações incontestáveis, chamando-a de ciência oculta, sabedoria milenar do oriente ou de outro lugar místico, e tentam mostrar que as outras religiões, suas concorrentes, são falsas porque não tem o segredo dos mistérios. Seus místicos se consideram uma minoria privilegiada pelo esclarecimento divino, superiores em compreensão e inteligência e rejeitam invariavelmente a critica de serem supersticiosos. Mas qual a diferença entre suas criaturas místicas e as da cultura popular?

Então, a reza tem efeito sim!

Que nos desculpem os místicos de plantão, mas viva a simplicidade.

Deus esta e se manifesta nas coisas simples. Você não é obrigado a utilizar esta evocação. Mas use o Amor e Bom Senso e desenvolva seu critério de oração.

REZAS

Como já havia comentado sobre as rezas ativadoras. É importante para quem vai manipular as ervas, ou outro elemento que exija uma reza evocatória. A reza pode ser modificada de acordo com seu coração. Isso mesmo, a ordem das palavras não altera o efeito, desde que seja feita de forma respeitosa e prestando atenção na divindade ou força que irá evocar.

Veja alguns exemplos de rezas:

Evocação Básica (geral)

*Eu evoco Deus, nosso amado
Pai Criador evoco a Mãe Terra,
Vossas forças Vegetais, o sagrado espírito vegetal
E peço que abençoem esse banho, defumação, etc
Para meu benefício e de meus semelhantes.
Assim seja e assim será.*

Pra acordar as ervas secas (1)

*Amado Pai Criador de tudo,
e de todos nós, Amada Mãe Terra,
força viva e geradora de tudo o que conhecemos e também desconhecemos,
Sagradas forças vegetais, peço envolvam essas ervas, tornando-os força,
viva e ativa, capaz de responder aos meus estímulos e solicitações de cura,
e amparo energético e façam cada vez mais de mim, instrumento de vossa,
vontade maior
Assim seja e assim será.*

Para acordar as ervas secas (2)

*Salve Pai Criador, salve Mãe Terra, Salve as Sagradas Forças da Natureza,
Peço as suas bênçãos nesse preparo, e que ele seja vivo e ativo para o,
benefício de..... (fazer o pedido, a determinação)
Pela vossa glória e amor ao seu nome.*

Assim seja e assim será.

Para acordar as ervas secas (3)

*Pai Criador de tudo e de todos nós, amada Mãe Terra,
provedora de todo elemento vegetal, Sagradas Mães das
Águas, força da vida que a tudo anima, peço que abençoe
essas ervas secas, tornando-as vivas, ativas e vibrantes,
imantadas com vossas sagradas energias elementais, e seja
a partir de agora elemento pronto para receber as determinações
por mim proferidas.*

Assim seja e assim será.

Para colher a erva verde.

*Eu evoco nosso amado Pai Criador, Amada Mãe Terra,
sagradas forças vegetais, os sagrados guardiões das ervas, os elementais da natureza e
peço licença para recolher partes desta erva, para que com sua força viva, possamos
curar..... (aqui fala-se para que a erva será usada). Peço que essa planta seja
envolvida em irradiações divinas e não sinta dor para doar suas folhas.
Peço sua benção e seu amparo.*

Assim seja e assim será.

*Corte as folhas com uma faca ou tesoura bem afiadas, de preferência em um corte só e o
mais rápido possível.*

Ao retirar as folhas, usá-las o quanto antes melhor.

Para ativar a defumação

*Divino Pai Criador, Mãe Terra, forças da Jurema, peço que abençoem
essa defumação tornado-a força viva e ativa para a limpeza e equilíbrio dessa casa, e das
pessoas aqui presentes.*

Assim seja e assim será.

Ativando um banho

*Senhor Deus, meu amado Pai Criador, Amada Mãe Terra, Amada Mãe Água,
Sagradas forças vegetais, peço de coração que abençoem esse banho
Que ele seja força viva em minha vida, em meus campos energéticos, proporcionando
saúde espiritual e física, limpeza astral, e que todas as formas de vida atuando
negativamente em minha vida sejam alcançadas por ele e assim tenham também em sua
vida os efeitos positivos dessas ervas. Obrigado.*

Assim seja e assim será.

Acendendo uma vela

Amado Pai Criador, pai doador da caridade universal, Fazei desta vela um elemento ativo, capaz de absorver todo e qualquer miasma, larva astral, etc.... de fulano, e recolher a seu lugar de transformação e merecimento..... de acordo com vontade divina.

Obrigado.

Assim seja e assim será..

Agradecimento final.

Pai Criador, Mãe Terra, Forças da Natureza Vegetal, Forças aqui evocadas, senhores guias, mentores e direcionadores do astral espiritual, eu vos agradeço de coração e peço que tenham em mim, um instrumento sempre pronto a servi-los e servir meus irmãos semelhantes em sua jornada evolutiva.

Obrigado, obrigado, obrigado.

Assim seja e assim será.

Não esquecendo que para toda reza, é necessária uma postura de seriedade e concentração. A reza pode ser até em silêncio, mentalizando as palavras, mas sempre atentando para a necessidade do rezador estar focado no seu objetivo, seja a cura, a limpeza astral, etc.

Os líquidos no preparo dos banhos

As águas são os elementos condutores e concentradores naturais da energia das ervas.

Encontramos as águas nos pontos de força da natureza. No mar, cachoeira, lagos, fontes diversas, chuva, etc

Cada ponto de forças da natureza, tem sua energia própria, sua essência.

Nem sempre conseguimos estar nesses pontos de forças para tomarmos nossos banhos, e nem sempre também conseguimos trazer águas desses pontos para usarmos em casa.

Há alguns elementos que podemos utilizar nos banhos e amacis, cujo fator é semelhante ao encontrado na natureza.

Vale lembrar que esses elementos vão, com certeza trazer benefícios se bem direcionados e ativados num preparo. No entanto, nunca substituirão a força de um banho na natureza, no próprio ponto de forças do Orixá.

Um banho de cachoeira é altamente equilibrador, enquanto um banho de mar é rejuvenescedor e curador.

Nas águas de um rio teremos a **tranquilidade** de espírito para vencermos os obstáculos da vida; e ao tomar chuva, limpamos nossa aura com um alto poder de descarga energética.

Vamos citar alguns tipos de águas e seus pontos de força na natureza:

Água Mineral (ou de Fonte): a indicada para os banhos, por não conter cloro, e ser a mais pura disponível.

Fatores: sustentador, condensador, estabilizador ...

Água da rede pública: na impossibilidade de usar água mineral, pode ser usada. O ideal é que seja sempre fervida, mesmo que já esteja filtrada.

Água do Mar: na natureza tem alto poder curador e rejuvenescedor. Não é agressiva, pois tem em seu contexto toda a biologia marinha (vegetal e animal)

Tem seu poder reduzido quando retirada da natureza. É catalizadora de cura espiritual.

Fatores: sustentador, curador, gerador, saneador ...

Água de Cachoeira: é a mesma água do rio, mas usada em um desnível, numa queda. É extremamente harmonizadora e também curadora. Sua energia é mais sutil e seu efeito é percebido ao longo do tempo. Envolve a pessoa tratada numa essência de equilíbrio, fazendo com que seus centros de força (chacras) funcionem melhor. Abre os canais de absorção e doação de energias.

Fatores: agregador, ajustador, harmonizador...

Água de Chuva: talvez a mais controversa delas. É comum vermos pessoas se sentindo muito bem ao tomar uma "chuvinha" ou uma garoa. Mas é seu alto poder de limpeza astral que predomina em sua essência. É verdadeiramente um desinfetante do astral.

Fatores: limpador, dissolvedor, diluidor, esgotador, consumidor

Leite: alto fator de cura. Recompõe rapidamente a aura em processos de cura e recuperação energética do campo astral.

Fatores: curador, regenerador, saneador, rejuvenescedor

Mel: harmonizador muito poderoso. Simula a água dos rios. Usado como um agregador natural.

Fatores: agregador, atrator, positivador, facilitador, sedutor...

Açúcar mascavo: também um poderoso agregador.

Sal: um poderoso ácido astral. Sua energia fica atuando por um bom tempo nos campos energéticos. Veja o capítulo específico sobre o sal grosso.

Fatores: fritador, ácido, consumidor...

Champanhe branca: poderoso equilibrador do campo astral, e tranquilizador.

Indicado para preparos onde seja necessário bastante paciência.

Fatores: acalmador, tranqüilizador...

Champanhe rose: extremamente atrator (manipulado por Pomba Gira), ativador de fatores estimulantes das ervas.

Fatores: estimulador, atrator, motivador, estimulador, apaixonador...

Água de Côco: alta capacidade de cura e rejuvenescimento. Auxilia e acelera a função das ervas regeneradoras. Abre a consciência e facilita os mecanismos da mediunidade.

Fatores: abridor, clareador, adaptador...

Seiva de alfazema (perfume): mais usado pela praticidade e pela fragrância.

Concentra fatores manipuláveis como o álcool (pequena escala), água destilada, e aroma.

Fatores: aromatizador, acalentador, tranqüilizador.

Outros líquidos podem ser usados nos banhos com enfoque religioso: guaraná (renovação – crianças); café pronto para beber (sabedoria – pretos velhos); cerveja branca (a força de Ogum); cerveja preta (a Justiça de Xangô); etc...

Águas de rios, riachos, lagos e corredeiras: são poderosos catalizadores de diversas energias. Lembrando que encontramos diversos Orixás associados às vibrações dos rios (por exemplo Sr. Ogum Iara – Pai Ogum na vibração de Mãe Oxum), todas essas águas respeitam o direcionamento que se dê a elas.

Ao retirarmos águas dos pontos de força, sempre evocamos, saudamos e reverenciamos em primeiro lugar Nosso Amado Pai Criador, em seguida o Orixá regente daquele ponto de forças, seus Guardiões, seu Poder Divino e suas Forças Naturais, que engloba seu gênios e elementais presentes no ponto.

Nos conduzindo com Amor e Bom Senso, com certeza teremos êxito em nossas práticas de magia.

Outros elementos que podemos usar, simulando energias semelhantes a partir dos líquidos:

Álcool ou Cachaça Branca: poderosíssimo catalizador dos fatores “quentes” das ervas. Seu aspecto positivo e curador é, religiosamente, manipulado pela linha dos Marinheiros, e seu aspecto agressivo e “quebrador” de fatores negativos é manipulado pelos Exus e Pombas Giras. Trabalha os fatores “fechados” das ervas. Fatores: desequilibrador, consumidor, bagunçador, turbilhonador, abridor...

Cachaça Amarela (canela / madeira / etc.): assim como sua “irmã” branca, as amarelas são poderosos ativadores de fatores fechados das ervas quentes. Fatores: ativador, esgotador, queimador, consumidor...
Obs. – ver fator específico

Conhaque (gengibre): potencializador das ervas quentes (e outras). Ativa suas capacidades agressivas. *Se misturar com ervas mornas transforma em quente*
Fatores: potencializador, ativador de fatores fechados.
Potência

Vinagre: simula a água da chuva. É um poderoso elemento que junto com as ervas quentes ou agressivas, condensa uma energia desagregadora de fatores negativos. É um poderoso detergente do astral, podendo inclusive, ser usado sozinho. É um separador de fatores negativos, assim facilitando a ação das ervas quentes. Fatores: quebrador, fragmentador, desagregador...

Vinho: principalmente o tinto, é um alimento astral. Rejuvenesce e dá crescimento a tudo. É como um fermento para as ervas, acelerando seu processo ativo. Fatores: concentrador, crescedor, acendedor, estimulador, fermentador...

O azeite de oliva: concentrador: talvez o mais poderoso concentrador das energias das ervas e de outros elementos. Mantém por um longo tempo o fator vivo da erva. Por si só, é um excelente limpador dos chacras. Fatores: estabilizador, encubador, concentrador, condensador, refrescador...

Pó energético

Ervas:

Guaraná (em pó), Ginseng nacional (em pó), marapuama (casca), jurubeba (casca), gengibre seco (ralado), noz moscada (ralada), Imburana (semente), Pau Pereira (casca), Nó de Cachorro, Carapiá (raiz), Catuaba (casca), Pau Tenente (casca), Hortelã (seco) colocar todas estas ervas ou quantas conseguirem já trituradas num vidro e ter sempre a mão para adicionar nos nossos banhos de harmonização, isto ajuda para reforçar as nossas energias principalmente nos dias de trabalhos espirituais.

Para Banho:

Uma dica legal para um banho extremamente energético é fazer um banho com as folhas de cenoura, folhas de beterraba, calêndula, pétalas de girassol e adicionar este preparado acima.

Este é um banho excelente para quando estivermos com as nossas energias físicas e espirituais baixas.

Garrafada

Vinho bem doce

Uma garrafa escura.

Pegar o preparado energético (sempre as ervas secas) para uma garrafa de 1 litro colocar 4 colheres grandes do preparado, completar a garrafa com o vinho, lacrar muito bem a mesma, para quem tem lugar para enterrar a garrafa deitada, para quem não tiver que é o meu caso enrolar esta garrafa num saco preto e colocá-la em um local escuro deitada onde ninguém mexa.

E ambos os casos esta garrafa deve ficar curtindo por 4 ciclos da lua, ou seja 28 dias.

Depois coar com filtro de papel, engarrafar de novo, por na geladeira e tomar um cálice antes das refeições.

OBS: isto é amargo pra caramba, mas o resultado é legal.

Curiosidades de algumas ervas

Pinhão roxo: Erva quente e de alto poder para destruir magias negras, a pessoa que esta recebendo a atuação de algumas destas magias é muito bom fazer um banho e defumar a casa com esta erva.

Dandá da Costa: Erva quente e de alto poder de diluir magias negras em que foi utilizado sangue e/ou sacrificios. (*tiririca*)

Eucalipto: Erva quente e um ótimo higienizante astral e muito bom para cortar magias de amarração feitos na linha cigana.

A pessoa que esta sendo atuada por esta magia deve tomar banho, defumar a casa e forrar a cama com folhas de eucalipto por 7 dias e após este período descarregá-las na mata.

Bagaço de cana: Erva quente e muito boa para cortar influências obsessivas sexuais. Interessante fazer banhos de assento para purificar o chakra básico.

Jurema Preta: Erva quente e muito boa para purificação da coroa mediúnica.

Fumo: Erva quente com o fator de cauterizar feridas astrais, e curar espíritos doentes que podem estar sendo utilizados para transferir suas energias enfermizas para suas vitimas.

Folhas de Mamona: Erva quente e com alto poder de consumir focos de energias enfermizas e acúmulos mentais. Pessoas enfermas, é muito bom banhos de folhas de mamona, defumar o ambiente em que a pessoa está acamada e forrar a cama com folhas de mamona.

Aroeira: Alto poder de limpeza em banhos e defumações mas principalmente num bate folhas.

de frente
p/ o norte!!

} gosta
de sol,
pura
energia
negativa

Espada de São Jorge: Erva com poder de cortar demandas e purificar as energias astrais sem descarregar as energias vitais.

Espada de Santa Bárbara: Mesmas funções da espada de São Jorge e com o acréscimo de força capaz de direcionar os caminhos.

Comigo ninguém pode: Poderoso ácido do astral temidíssimo pelo baixo astral, mas não se deve utilizá-lo fresco, pois pode provocar irritações na pele por causa da sua alta toxicidade.

Peregum roxo (dracena) : Curador de ambientes carregados de energias mórbidas e doentias.

⊛ Mandroega → onze horas selvagem
(mato)

Dam

minino
+ 1